

“A Integração Universidade, Serviço de Saúde e Comunidade: Inovação para a Colaboração Interprofissional”

Karla Meliane Wormsbecher Paqueira

Defesa:

Joinville, 10 de setembro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Luciano Soares (Orientador)

Profa. Dra. Silvana Nair Leite (UFSC)

Profa. Dra. Patrícia Esther Fendrich Magri (UNIVILLE)

Resumo

Nos contextos das realidades complexas, em um país com grande desigualdade como o Brasil, o cuidado em saúde fundamentado em concepções mais abrangentes, envolvendo a transformação social como parte da construção histórica de práticas interprofissionais, é um elemento fundamental na organização do Sistema Único de Saúde (SUS), que busca equidade na provisão de acesso à população. A reorientação da formação em saúde tem sido objeto de políticas públicas, especialmente a partir do início do século XXI. O SUS como um sistema sociotécnico precisa ter abordagens que integrem a dimensão técnico-científica das profissões de saúde e a dimensão social do processo saúde-doença-cuidado. O paradigma da educação superior no Brasil ainda enfoca pouco a capacidade de inovação existente nas práticas pedagógicas, sendo que a integração ensino-serviço-comunidade é uma oportunidade para articular a trajetória de formação à revolução tecnológica corrente. Nesse contexto, as práticas colaborativas têm um potencial para identificar necessidades em saúde, que podem ser atendidas por meio de tecnologias inovadoras, ou pela reaplicação de tecnologias existentes em contextos locais. O presente estudo tem como objetivo caracterizar os aspectos da formação interprofissional e da integração ensino-serviço-comunidade na política de educação superior para trabalhadores de saúde no Brasil, os resultados de experiências de mudança curricular e as práticas profissionais decorrentes, visando identificar o potencial inovador deste processo. A estratégia metodológica deste estudo está estruturada em duas etapas, incluindo caracterizar os aspectos

de formação interprofissional dos trabalhadores em saúde, visando descrever suas dimensões e interfaces com o processo de inovação pedagógica, e analisar a importância-desempenho do componente curricular interprofissional da Univille no contexto da aprendizagem experiencial em serviço de saúde.

Palavras-chaves: Colaboração interprofissional, paradigma sociotécnico, formação interprofissional, integração ensino-serviço-comunidade, necessidades sociais.